

Agricultores manifestam-se em Março

Em causa posição do Executivo face à crise no sector agrícola

A Confederação Nacional de Agricultura (CNA) vai promover uma Concentração Nacional, a 26 de Março, como forma de protesto contra a posição que tanto o Ministério da Agricultura, como o Governo, no seu todo, têm adoptado perante a crise no sector agrícola.

O objectivo é forçar o Governo a olhar para a difícil situação agro-rural, motivada pela crise e que muitos agricultores e organizações têm vindo a sublinhar.

A CNA considera que a linha de crédito bonificado no valor de 175 milhões de euros não é suficiente para colmatar as necessidades de um sector que já é fortemente endividado.

Para a Confederação, constituiriam apoios ao sector, por exemplo, a reposição da ajuda à electricidade verde, a actualização do benefício fiscal ao gasóleo agrícola, o adiamento para 2010 da aplicação da taxa de recursos hídricos ao sector.

Os agricultores consideram ainda que seria uma boa ajuda ao sector se as candidaturas, a contratualização e a disponibilização das verbas existentes no âmbito do ProDeR fossem um processo mais rápido.

A CNA reclama ao Governo que a maior parte dos apoios (4,4 mil milhões de euros), no âmbito do referido programa, deveriam ser concentrados em 2009 e 2010, antecipando, de igual modo, o pagamento das ajudas directas.

Outra das propostas da CNA para impulsionar o sector passa pela isenção temporária do pagamento das contribuições mensais dos agricultores para a Segurança Social, no entanto, sem que esta medida leve a perdas de direitos.

A Concentração Nacional vai ter lugar em Lisboa, com saída do Parque Eduardo VII, com passagem pela Assembleia da República até à residência oficial do primeiro-ministro.